

EDITORA ROVELLE



AS CORES DOS PÁSSAROS

LÚCIA HIRATSUKA

Categoria 4 | Conto | O mundo natural e social; Diversão e aventura

Manual digital
do professor

“Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas e fazem-nos sonhar.”

Olavo Bilac

Ler é viajar para outros universos, outras épocas, ultrapassar as barreiras do tempo e do espaço. Ler é conhecer novos mundos — e, principalmente, conhecer melhor a si mesmo, esse terreno tão vasto e repleto de surpresas. Ler é ser livre.

Não há limites para as emoções e as experiências que os livros podem nos proporcionar. A literatura abre portas e escancara janelas para um conjunto fascinante de conhecimento, saberes, sentimentos, curiosidades e realidades, brindando o leitor com maneiras diversas de ver o mundo e preparando-o para lidar com as diferenças. Com seu poder transformador, a literatura apresenta uma infinidade de histórias, nos mais variados gêneros, e seu papel é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da expressividade e do imaginário infantil.

É por meio dos livros que leem desde cedo que as crianças começam a reconhecer as próprias emoções, e as múltiplas interpretações que as narrativas oferecem ajudam-nas a lidar com a realidade, ampliando sua visão de mundo e até permitindo-as criar novas realidades.

A literatura proporciona ao leitor a diversidade de ideias, a capacidade de reflexão e tolerância ao que lhe é diferente e a empatia, possibilitando que ele se coloque no lugar do outro.

Por meio da literatura, é possível aguçar a sensibilidade do leitor e disseminar valores estéticos, introduzindo assim o verdadeiro sentido do belo.

Neste manual, você encontrará informações e orientações pedagógicas sobre a obra *As cores dos pássaros*, capaz de estimular a imaginação e de despertar no leitor o prazer de ler. O livro trabalha com o lúdico, a diversão, o encantamento e as emoções das crianças, e contribuem para a formação de uma sociedade leitora crítica.

A Editora Rovelle tem como missão publicar escritores consagrados da literatura infantojuvenil brasileira que há tempos encantam sucessivas gerações e conquistam leitores de todas as idades. Mas também abraçamos com entusiasmo o desafio de descobrir e apostar em novos talentos literários e artísticos, tanto nacionais quanto estrangeiros, revelando novos olhares e modos de narrar de autores e ilustradores estreados no mercado editorial.



© Vanessa Prezoto

EDITORA ROVELLE



AS CORES DOS PÁSSAROS

LÚCIA HIRATSUKA

Manual digital
do professor

EDITORA ROVELLE

Edição 2018 © Editora Rovelte
Texto 2018 © Carolina Braga
Ilustrações 2016 © Vanessa Prezoto
Manual didático do livro: As cores dos pássaros

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga
Assistência Editorial: Gabriele Paixão
Assistência Pedagógica: Foccus
Revisão: Daniele Gullo

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA JANAÍNA
NASCIMENTO – CRB7 5211.

B813r

Braga, Carolina, 1982-

As cores dos pássaros: manual digital do professor / Carolina Braga;
– 1. ed. – Rio de Janeiro: Rovelte, 2018.
34p.; il. color.; 21 x 29,7 cm

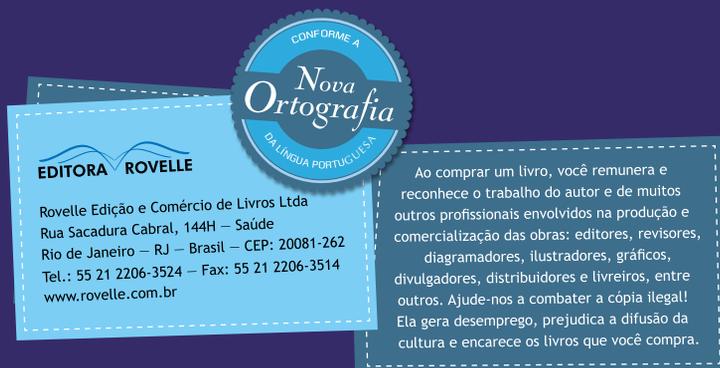
ISBN 978-85-8275-059-9

1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Manual didático.I. Título.

CDD: 370

2018

1ª edição

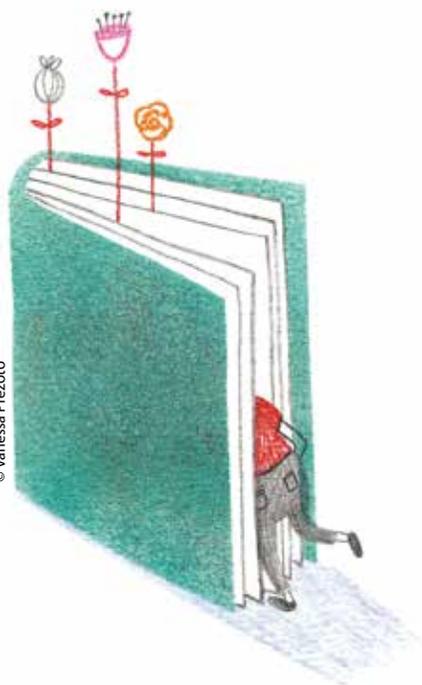


EDITORA ROVELTE

Rovelle Edição e Comércio de Livros Ltda
Rua Sacadura Cabral, 144H – Saúde
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20081-262
Tel.: 55 21 2206-3524 – Fax: 55 21 2206-3514
www.rovelte.com.br

CONFORME A
Nova Ortografia
DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores e livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



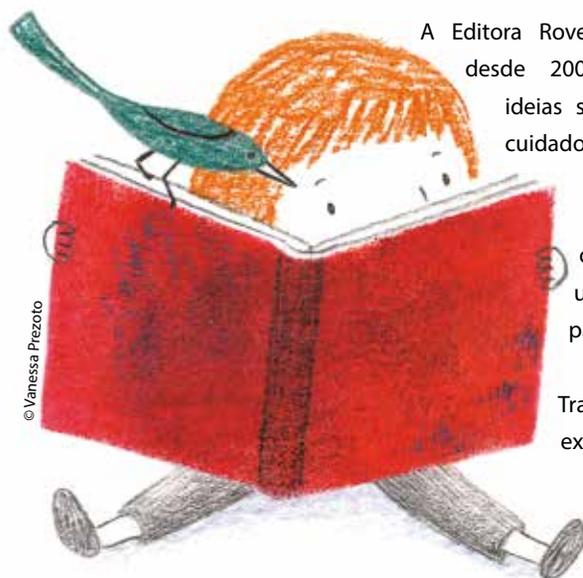
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AO PROFESSOR	8
AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	9
CONHECENDO A OBRA	10
SOBRE O AUTOR E ILUSTRADOR	14
CONTEXTUALIZANDO A OBRA	16
EXPLORANDO A OBRA	20
MATERIAL DE APOIO ÀS ATIVIDADES	30

APRESENTAÇÃO DA EDITORA

“Não acredito que seja o hábito que faz o leitor. E, sim, o leitor que, por paixão, estabelece o hábito.”

Marina Colasanti



© Vanessa Prezoto

A Editora Rovelte publica livros para crianças e jovens desde 2008. É um trabalho que começa com ideias simples e brilhantes, mas que exige muito cuidado e atenção. Acreditamos no poder do livro e da literatura mágica, por isso a sensibilidade, a dedicação, o cuidado e o comprometimento em tornar o mundo um lugar melhor são o combustível para o nosso processo produtivo.

Trabalhamos em conjunto com profissionais extraordinários, entre autores, ilustradores, agentes literários, tradutores, equipe editorial e de design, e nosso desafio é garantir que o texto e as imagens tenham perfeita sintonia e alcancem uma comunicação impecável.

Divertir, comover e informar são funções que o livro deve ter. E cabe a nós construir uma ponte entre a nossa cultura e outras realidades, com obras que nos permitam exercer a capacidade de emocionar.

Esperamos que os livros que publicamos tenham o poder de entreter, satisfazer a curiosidade e estimular intelectualmente nossos leitores, para que eles possam entender melhor tudo o que nos rodeia e expressar os infinitos universos que existem dentro de todos nós. Transformar o mundo através da literatura e da arte é a nossa missão.

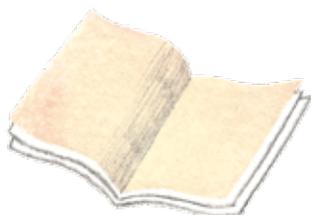
Boa leitura!

LITERATURA
ENCANTAMENTO
SENTIMENTO
SABOR
IDEIAS
MONSTROS
RABISCOS
REVELAR
EMOCIONANTE
FLUÊNCIA
LÚDICO
SIBILOS
MERGULHO
FUTURO
POESIA
BUSCA
PALAVRAS
BRILHANTES E ENERGIA
IMAGENS
RIMAS
EXIGENTE
PRAZER
PERCEÇÃO
TRABALHO EM EQUIPE
UNIVERSO INFANTIL
SENTIDOS CORES
APRENDIZADO
SONHOS
MUNDO INTERIOR
ROSTOS
CLAMOR E TRANQUILIDADE
COMPARTILHAR
BRINCADEIRA
FORMAS
FRAGMENTOS DE COISAS
MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS
LEITURAS
COMPLEMENTAÇÃO DE ENIGMAS
HABILIDADES
HISTÓRIAS BRISA E PALAVRAS
ATENÇÃO AOS
DETALHES
ONDAS E ARABESCOS
VIVÊNCIA RITMO
OLHAR
BASES SÓLIDAS
SENSO CRÍTICO
MOVIMENTOS E PALAVRAS
CRESCIMENTO
FANTASIA

AO PROFESSOR

“Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”

Base Nacional Comum Curricular



Afim de garantir, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica, é fundamental que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC — Base Nacional Comum Curricular — e suas dez competências gerais sejam exploradas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.





As 10 COMPETÊNCIAS gerais da BNCC

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, cultura e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

CONHECENDO A OBRA

1º AO 3º ANOS

© Lúcia Hiratsuka

Nesta seção, estão expostas informações sobre a obra, seus autores, opiniões, premiações e referências, além de outras curiosidades que apoiem o professor no processo de descoberta do livro para auxiliar a criança a reconhecer a realidade à sua volta e a conquistar a própria linguagem.

com a palavra

editor



Inspirada nessa fábula japonesa, Lúcia Hiratsuka, vencedora do Troféu Monteiro Lobato 2015, criou um belo livro com a técnica oriental do sumiê e colocou na obra elementos bem brasileiros: os pássaros que vemos por aqui.”

Revista Crescer, Editora Globo, edição 260 / julho 2015, p. 107.

■ As cores dos pássaros

Texto e ilustração: Lúcia Hiratsuka

•FNLIJ•
Altamente
Recomendável

No tempo em que os pássaros ainda não eram coloridos, Dona Coruja teve uma ideia e tingiu as próprias penas. Outros pássaros ficaram encantados. Foram chegando e também pediram cores. Mas algo inesperado aconteceu e mudou a história — e a natureza — para sempre.

Numa narrativa poética e inspiradora, Lúcia Hiratsuka convida o leitor a soltar a imaginação, alçar voo e passear pelas palavras e pinceladas.

- Edição: 2ª
- Formato: 27 × 27 cm
- Nº de páginas: 40 – Em cores
- Acabamento: Brochura
- ISBN: 978-85-8275-039-1

Categoria: 4: Ensino Fundamental; 1º ao 3º anos.

Tema(s): O mundo natural e social; Diversão e aventura.

Gênero: Conto.



com a palavra

editor

■ Processo de produção do livro

Você sabe como é feito um livro? Já observou, em visitas a bibliotecas ou livrarias, que há uma infinidade de tamanhos, capas, papéis, tipos de letra etc. quando comparamos os livros?

O trabalho do editor, além de fazer estas escolhas, é selecionar o texto, conversar com o autor, propor melhorias, revisar, convidar um ilustrador, encomendar as ilustrações, e checar cada detalhe antes de enviar o arquivo para a gráfica.

O processo é longo e são muitos os profissionais envolvidos. O livro é um grande exemplo de trabalho coletivo, em que a participação de cada pessoa envolvida contribui para o desenvolvimento do projeto.

A obra *As cores dos pássaros* foi publicada pela Editora Rovelte, em 2016, e foi escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka.

■ Técnica de ilustração

Nos livros infantis, as imagens são um componente importantíssimo. Antes de saber ler o código, os pequenos já fazem leituras de tudo o que observam, inclusive as ilustrações das obras infantis.

As imagens são pensadas dentro do universo da criança, e visam estimular a criatividade, diversidade, ludicidade, desenvolver a imaginação, o olhar crítico, sensibilidade.

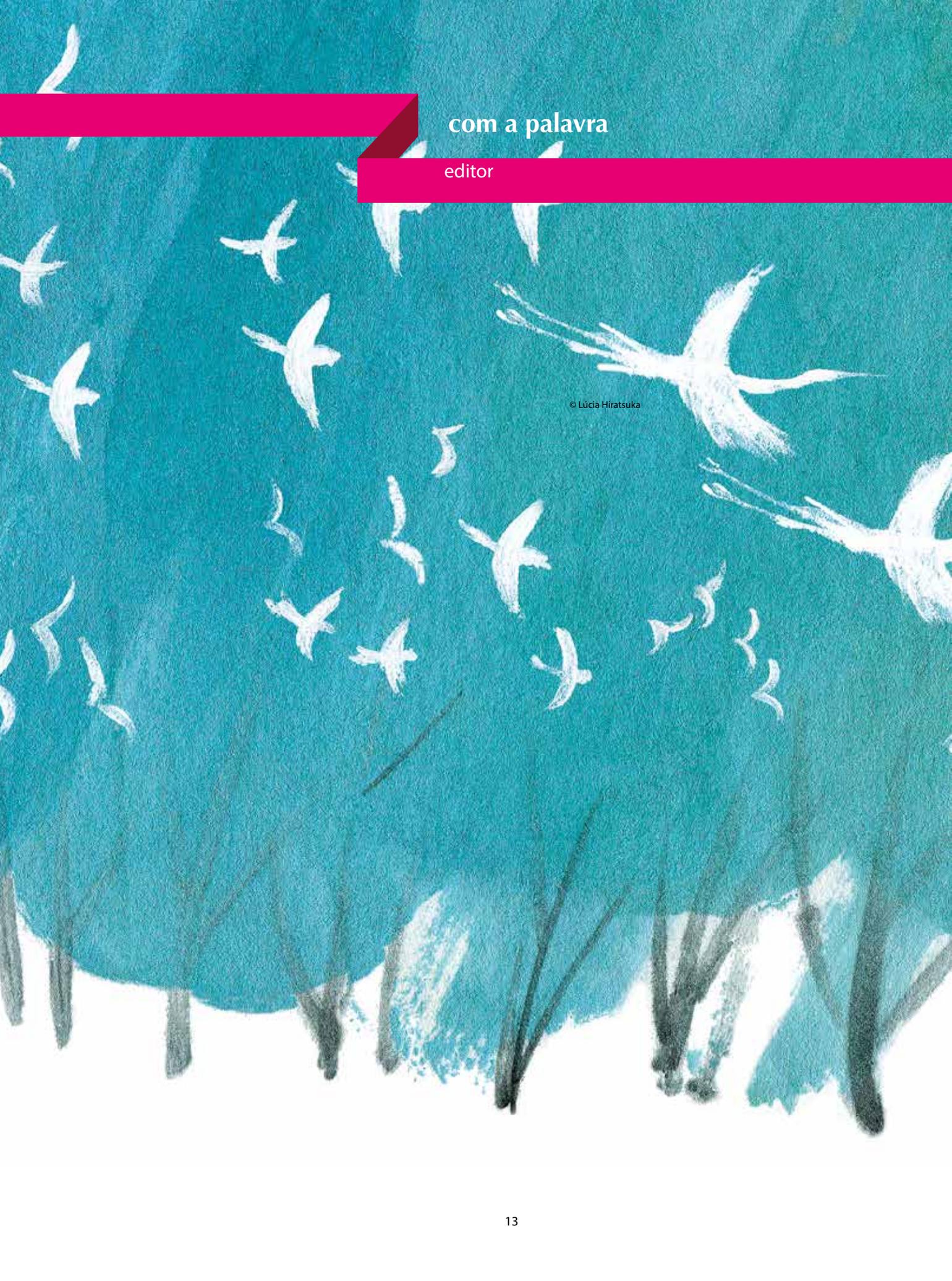
Em *As cores dos pássaros*, Lúcia Hiratsuka utilizou uma técnica do sumiê, uma arte oriental que busca a simplicidade.

No sumiê tradicional, utiliza-se apenas a tinta preta à base de fuligem vegetal. As pinceladas devem ser precisas, soltas, sem retoques, expressando as emoções do artista.

■ Curiosidades

Lúcia Hiratsuka é uma autora e ilustradora reconhecida pela qualidade das suas obras. No início da sua carreira no universo do livro infantojuvenil, ela ilustrava livros de outros autores e, há alguns anos, Lúcia publicou livros em que atuou escrevendo e ilustrando, e, em alguns casos, sendo autora apenas dos textos. Seu traço e estilo de ilustração são bem marcantes e suaves.

As cores dos pássaros recebeu o selo “Altamente Recomendável” pela FNLIJ — Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e recebeu destaque na Revista Crescer.

The background is a textured teal color. It features numerous white birds in flight, scattered across the upper and middle sections. At the bottom, there are dark, vertical, brush-stroke-like shapes representing trees or branches. A red banner is positioned at the top, containing the text 'com a palavra' and 'editor'.

com a palavra

editor

© Lúcia Hiratsuka

com a palavra

autor e ilustrador



Lúcia Hiratsuka

Lúcia nasceu no sítio Asahi, localizado em Duartina, interior de São Paulo. Perto dos 16 anos foi morar na capital e, depois de se formar pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, estudou a arte dos livros ilustrados na Universidade de Fukuoka, no Japão.

É autora de diversos livros para crianças, entre os mais recentes: *Orie* (2014) e *Terra costurada com água* (2014). Recebeu prêmios como Melhor Reconto (2007) da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) por *Histórias tecidas em seda*, Prêmio Literário Nikkei (2009) por *Os livros de Sauyru*, Prêmio Jabuti de Ilustração por *Contos da montanha* (2006 — 3º lugar) e *A visita* (2012 — 2º lugar), além de vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ.

Para saber mais sobre o seu trabalho, acesse: www.luciahiratsuka.com.br e www.luciahiratsuka.blogspot.com.



“

Eu costumava ouvir essa fábula japonesa quando criança. Imaginar os pássaros chegando brancos e saindo coloridos era muito divertido.

Os melros povoaram meu imaginário através das cantigas que minha avó me ensinava ao entardecer. Tomei a liberdade de incluir alguns pássaros do Brasil, como as araras, os bem-te-vis, os sabiás... Alguns ainda vejo pelos cantos de São Paulo, onde moro. O que mais me dá prazer é contar esses encantos, brincando com as cores, com as pinceladas e com as palavras. Isso me torna um pouco criança outra vez.”

Lúcia Hiratsuka

CONTEXTUALIZANDO A OBRA

Gêneros e Temas

Nesta seção, a obra será relacionada com a temática e com a classificação da obra, auxiliando o trabalho do professor de forma que se possa articular o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.

CONTO é um texto ficcional ou uma obra de ficção. Através da forma escolhida para narrar sua história, ou dos personagens e seus pontos de vista, o autor apresenta o enredo e seu universo ficcional é criado através de inspirações, imaginação e fantasia.

Caracterizado por ser conciso, contos tem uma estrutura fechada com apenas um clímax e é menor que novela ou romance. É um gênero literário que pode se aproximar da poesia e da crônica. Estudos apontam que os contos derivam dos mitos, lendas e parábolas.



PARA a compreensão de um conto, é necessária a leitura corrida do texto, do início ao ponto final. Assim, percebemos as linhas gerais da história, a linguagem usada pelo autor, a extensão da obra e absorvemos as suas peculiaridades.

O PRIMEIRO PASSO, perguntar: quem é o autor do texto? É contemporâneo ou não? Nasceu onde, aqui no Brasil ou fora? Com estas simples perguntas e entendendo um pouco mais do universo do autor, podemos tentar pensar com a perspectiva do olhar do criador da obra e, em uma segunda leitura, observar melhor o vocabulário, possíveis referências que possam ter sido utilizadas sutilmente, assim qualificando a nossa compreensão e leitura.

O SEGUNDO PASSO, analisar o texto observando sua composição e estrutura. Perguntas que podem ajudar nesta análise: quem? Como? Quando? Onde? O que? O que acontece na história? Quem são os personagens? Em que lugar e tempo a história acontece? Quem narra? Como narra? O narrador é também um personagem da história que está sendo contada?

A PROVEITE as dicas, elas facilitam a interpretação da obra e fundamenta a nossa leitura!

O MUNDO NATURAL E SOCIAL, das descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, como a escola, a cidade, o meio ambiente (paisagens naturais, aquáticas, plantas e animais) e até mesmo o universo. Devem ser destacados temas que abordem contextos regionais e locais e que estimulem o respeito ao outro e o reconhecimento da diferença.

EM As cores dos pássaros, além de contar uma fábula japonesa, apresenta ao leitor uma diversidade de espécies de passaros da fauna brasileira e algumas diferenças entre cada uma delas. Fica o estímulo para que o leitor busque outras espécies e note que pode aplicar a mesma dinâmica com outros tipos de animais.



DIVERSÃO E AVENTURA, ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa.

A OBRA em questão desenvolve uma narrativa poética, usa metáforas e extrapola a realidade. Assim, desperta no leitor a curiosidade, criatividade, imaginação.

EXPLORANDO A OBRA

1º AO 3º ANOS

Nesta seção, serão propostas atividades relacionadas com a temática e com a classificação da obra, articulando o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.

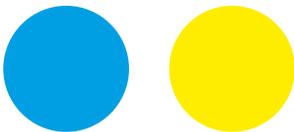


■ ATIVIDADE 1

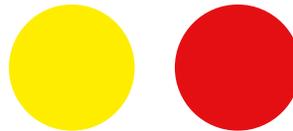
PROPOSTA

Azul, amarelo e vermelho são as cores primárias, e a sua mistura pode gerar novas cores. A Dona Coruja criou novas cores a partir destas três para pintar os pássaros. Vamos descobrir quais foram?

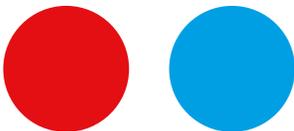
a) azul + amarelo = _____



b) amarelo + vermelho = _____



c) vermelho + azul = _____



Orientações pedagógicas: enumerar e nomear as cores. Explicar a composição das cores. Citar e listar objetos que tenham determinada cor como característica principal. Veja o encarte da página 30.

■ ATIVIDADE 2

PROPOSTA

“Dona Coruja trabalhava sem parar, misturava as tintas e conseguia outras cores” (página 10, *As cores dos pássaros*).

Pinte o círculo e escreva no nome de mais três cores diferentes das descobertas na atividade 1.

Mostre que você é tão trabalhador(a) e talentoso(a) como a Dona Coruja:

○ _____

○ _____

○ _____

Orientações pedagógicas:
nomear as cores e explicar sua composição. Apoiar e citar a composição de todas as cores secundárias e terciárias. Registrar por meio de escrita coletiva.

“

Dona Coruja trabalhava sem parar, misturava as tintas e conseguia outras cores.”



■ ATIVIDADE 3

PROPOSTA

Dona Coruja pintou os pássaros de diferentes cores. Imagine um mundo sem cores, todo em preto e branco. Você escolheria novas cores para o que está a sua volta? Quais cores você usaria?

Escreva três exemplos, explique por escrito o motivo da sua escolha e alteração e desenhe sua versão com o novo colorido.

Orientações pedagógicas: explore a linguagem de representação em preto e branco. Discuta as experiências que os alunos já tiveram com as imagens em preto e branco. Problematize a possibilidade de expressão, linguagem e criação que as cores possibilitam. Estimule a criatividade e a imaginação dos alunos.



■ ATIVIDADE 4

PROPOSTA

Dona Coruja pinta várias espécies de aves. Qual a que você mais gostou? Por quê?

Agora pesquise e preencha a Ficha de Catalogação da espécie que você escolheu:

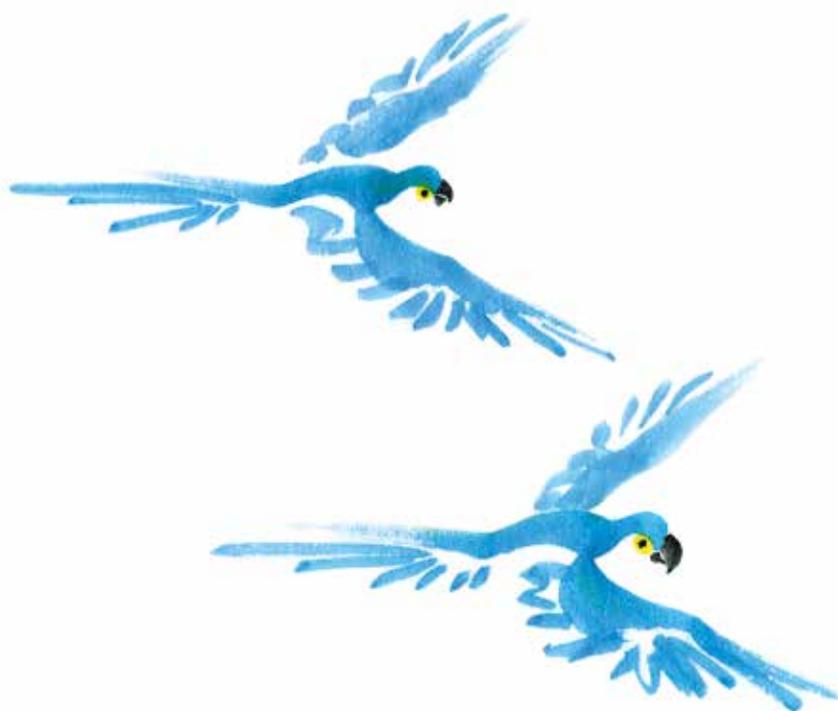
FICHA DE CATALOGAÇÃO

Espécie:

Descrição:

Habitat:

Alimentação:



© Lúcia Hiratsuka

Orientações pedagógicas: explore a capacidade de pesquisa acerca das aves. Apresente e oriente a importância da tipologia textual trabalhada. Valorize a pesquisa ou a consulta em busca de respostas e informações. Valorize a importância da diversidade de aves para a fauna brasileira, o cuidado e a preservação dos animais.

■ ATIVIDADE 5

PROPOSTA

Carta Enigmática – Vamos descobrir o nome das espécies dos pássaros que Dona Coruja coloriu?

Coloque um símbolo para cada letra e depois organize os símbolos para formar o nome dos pássaros.

PALAVRA SECRETA

* + * + ■ + * + □ + * + □ = _____

▼ + * + ■ + * + * + □ + * = _____

⊗ + * + ○ ▼ + * ◆ + * = _____

□ + * + □ + * + □ + ◆ + * + ▼ + □ = _____

* + □ + ● + * + ⊗ + □ + * = _____

* + * + □ + * + * + * + ● = _____

* + ■ + * + □ + □ + * + ■ + * + * = _____

○ + * + ● + □ + □ = _____

- A = *
- B = ⊗
- C = *
- D = *
- E = *
- F = *
- G = *
- H = *
- I = *
- J = *
- L = ●
- M = ○
- N = ■
- O = □
- P = □
- Q = □
- R = □
- S = ▲
- T = ▼
- U = ◆
- V = ◆
- X = |
- Z = ■

Orientações pedagógicas: estimule e explore a escrita dos nomes das aves. Liste os nomes das aves. Destaque as questões ortográficas.

■ ATIVIDADE 6

PROPOSTA

O corvo ficou bravo com a Dona Coruja por qual motivo? E o que aconteceu para que ele ficasse assim?

Orientações pedagógicas: destaque a importância da comunicação. Enfatize a importância de pontuar o que será feito e as consequências do que é feito. Valorize a questão da responsabilidade. Problematize a questão da raiva e da agressividade em contraponto da calma e serenidade.



© Lúcia Hiratsuka

■ ATIVIDADE 7

PROPOSTA

Você concorda com a postura da Dona Coruja de fugir para o buraco da árvore? Por quê? O que você faria se estivesse no lugar dela?

Orientações pedagógicas: destaque a importância da comunicação. Enfatize a importância de pontuar o que será feito e as consequências do que é feito. Valorize a questão da responsabilidade. Problematize a questão do medo e do que tem que ser dito ou feito.

■ ATIVIDADE 8

PROPOSTA

Agora é sua vez: você é o contador de histórias!

Produzir em papel, para ser colorido e personalizado pelo aluno, os personagens da história nas cenas do livro. O aluno deverá escolher um deles e trabalhar artisticamente. Em seguida, aplique o personagem em um palito de picolé e gere um boneco para dramatização ou contação da história, de forma intuitiva e incidental. Pode ser da história específica do personagem ou uma história que mescle as diferentes histórias dos personagens, ou ainda, uma releitura criada pelos alunos, seja individual ou coletivamente.



© Lúcia Hiratsuka

Orientações pedagógicas: utilize os modelos de aves nos encarte da página 31. Eles deverão ser aplicados sobre uma cartolina, recortados e disponibilizados para escolha dos alunos da turma. Após as aves serem produzidas pelos alunos as mesmas deverão ser finalizadas pelo professor: aplicação do palito de sorvete para que os alunos possam utilizá-las na etapa de dramatização.

Reconte a história, sinalize as partes significativas e estimule a oralidade, o sequenciamento e o ordenamento das cenas e fatos da história coletivamente, estimulando a organização da linguagem e a criatividade dos alunos.

■ ATIVIDADE 9

PROPOSTA

Agora é a sua vez: você é o coautor da história!

Como você terminaria a história se o corvo tivesse ficado feliz e satisfeito com o trabalho da Dona Coruja? O que aconteceria com ela? E com ele? O que mais poderia acontecer?

Orientações pedagógicas: incentive a criatividade e a expressividade dos alunos. Explore as possibilidades de desdobramento e de continuidade da história, caso o corvo estivesse satisfeito e a Dona Coruja continuasse colorindo as aves, e possivelmente, outros animais. Estimule a escrita dos alunos.

■ ATIVIDADE 10

PROPOSTA

Agora é a sua vez: você é o ilustrador da história!

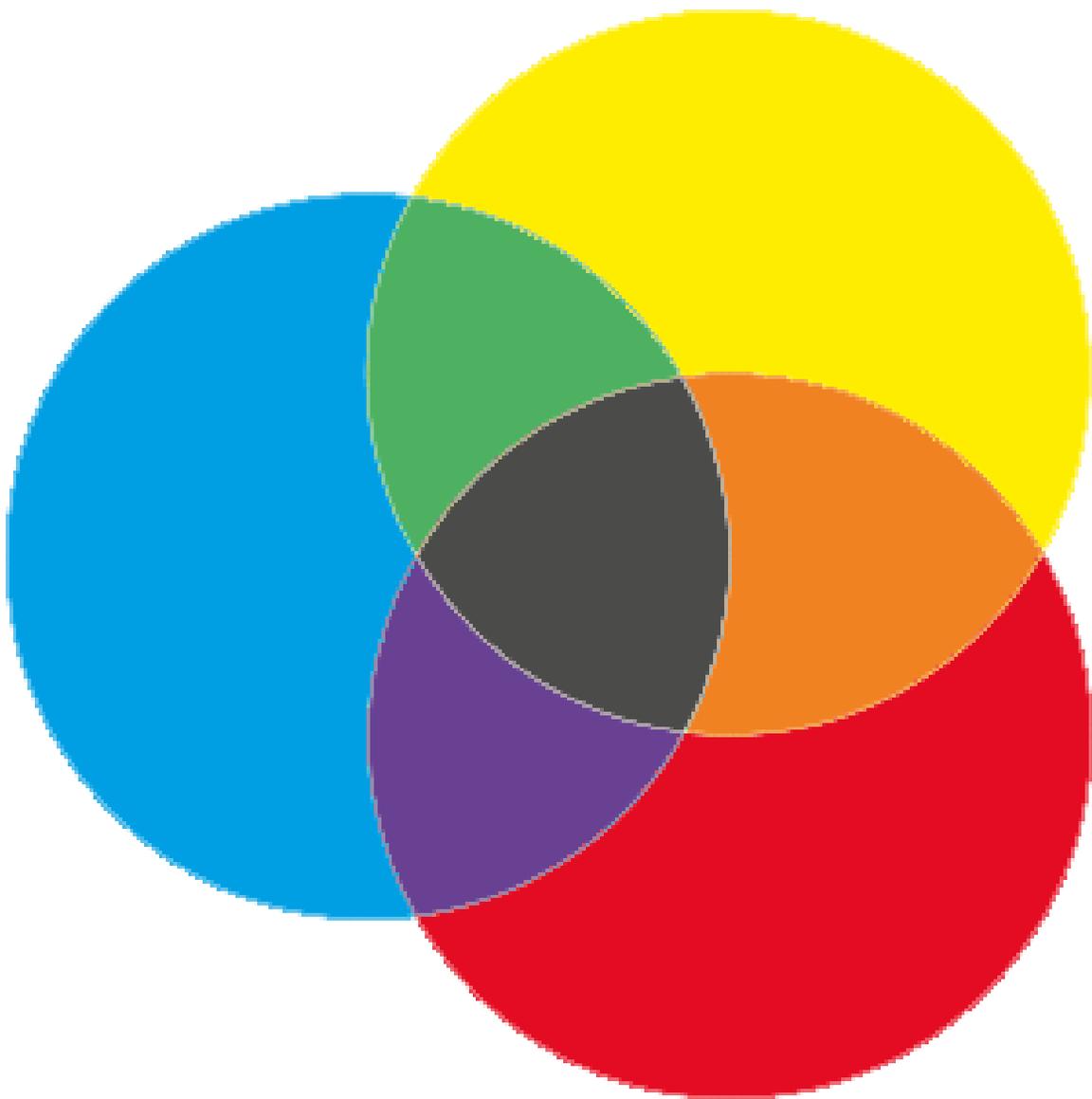
Escolha três personagens do livro, desenhe-os e pinte-os assim como Dona Coruja fez. Não esqueça de identificá-los pelo nome da espécie. Preste atenção nas cores e nas partes que ela coloriu os pássaros.

Orientações pedagógicas: nomear os personagens verificando escrita e ortografia. Caracterização dos personagens conforme descrição e espécie. Identificação das cores da ave e de suas características físicas.

© Lúcia Hiratsuka

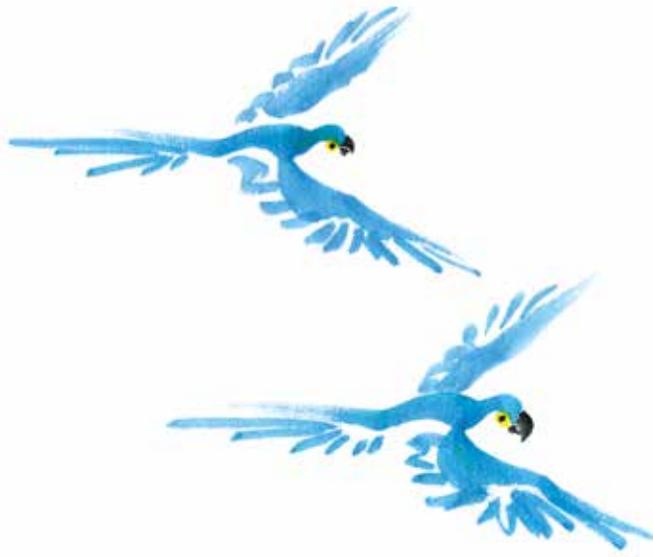


■ ATIVIDADE 1 :: ENCARTE









© Lúcia Hiratsuka

